



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente da República do Panamá, Martín Torrijos, ao Brasil**

**Palácio do Planalto, 25 de maio de 2007**

Com enorme satisfação recebo meu amigo, o presidente Martín Torrijos.

É a quarta vez que ele vem ao Brasil e, em agosto, eu espero retribuir-lhe com visita à cidade do Panamá.

Esses contatos, assim como os de nossos colaboradores, reafirmam o compromisso comum de reforçar a cooperação entre nossos povos.

Esse é um desejo que vem de muito longe. Há exatos cem anos, em maio de 1907, o primeiro representante do Brasil apresentou credenciais junto ao governo panamenho.

Nos últimos anos, nossos países foram capazes de estabelecer um diálogo fluido e construtivo nos âmbitos bilateral, regional e multilateral.

Exemplo disso tem sido o diálogo permanente sobre temas do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde o Panamá é um dos representantes de nossa região. Por exemplo, o Panamá atuou de forma construtiva para renovar o mandato da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti.

Hoje, presenciamos a assinatura de novos acordos nas áreas de turismo, transporte aéreo, cultura, esportes, desenvolvimento industrial, inclusão digital e saúde. Esses instrumentos refletem a vontade de fortalecer e diversificar nossas relações.

Precisamos avançar com ações concretas em áreas-chave, como a dos biocombustíveis. Tenho insistido na importância da expansão do uso do etanol e do biodiesel, que se apresentam, cada vez mais, como alternativas energéticas para a Humanidade.



Os biocombustíveis têm papel importante a desempenhar na contenção dos efeitos da mudança climática. Além disso, criam empregos e renda, melhorando as condições de vida e permitindo o desenvolvimento sustentável em áreas rurais menos favorecidas.

Estamos interessados em transferir tecnologia, cooperar e investir na produção de etanol no Panamá. Pensamos que, dessa forma, estaremos contribuindo para desenvolver novas vocações e alternativas econômicas que ajudarão a nossa região, como um todo, a dar um verdadeiro salto estratégico.

A luta contra a fome, a pobreza e a injustiça social é outra bandeira que nos une. No Panamá, a senhora Vívian de Torrijos coordena o importante programa "Rede de Oportunidades", semelhante ao nosso Bolsa Família. A troca de experiências nessa área pode enriquecer o nosso conhecimento e fortalecer nossas ações.

Caro amigo Torrijos,

Sabemos que, após a devolução do Canal do Panamá, pela qual tanto lutou o grande presidente Omar Torrijos, o governo panamenho aumentou enormemente a eficiência na sua gestão comercial, inclusive melhorando a segurança no tráfego de navios e reduzindo o tempo de travessia de um oceano para outro.

Agora, seu governo tomou a decisão corajosa de promover a ampliação do Canal. Essa é uma obra que beneficiará em muito seu país, consolidando sua posição em uma das principais rotas do comércio mundial. E beneficiará o mundo como um todo, ao propiciar o incremento das facilidades para o intercâmbio entre os mais diferentes países.

No Brasil, estamos prontos a colaborar com seu governo nessa empreitada. Podemos contribuir com a capacidade empresarial e tecnológica, reconhecida internacionalmente, que várias empresas brasileiras detêm no setor de construção civil e engenharia.

Na visita que acaba de realizar a São Paulo, Vossa Excelência pôde



comprovar que nossos empresários estão dispostos a apostar no Panamá.

Meus amigos e minhas amigas,

Quero pedir ao presidente Torrijos que leve de volta ao Panamá e à América Central o compromisso brasileiro de avançar, cada vez mais, numa parceria solidária, que vai além da retórica e das boas intenções.

Estou convencido de que a criação de uma área de livre comércio entre o Mercosul e o Sica, e as conversas diretas entre o Mercosul e o Panamá podem ser instrumentos importantes nessa direção.

Caro presidente Torrijos,

O Panamá tem a tradição de ser um ponto de união da América Latina. Juntos, temos melhores condições de aproveitar nosso potencial e de trazer cidadania e desenvolvimento plenos para nossos povos.

É isso que estamos fazendo no Mercosul e na Unasul e que queremos fazer com nossos irmãos de toda a América Latina e do Caribe.

Estamos avançando com passos concretos. Saúdo a decisão do governo panamenho de construir nova sede da Embaixada do Panamá em Brasília. Essa é mais uma iniciativa que simboliza a vontade política de aprofundar nossos vínculos e o excelente estado de nosso relacionamento.

Espero que, em numa próxima visita ao nosso País, Vossa Excelência possa visitar a nova representação panamenha em Brasília.

Meu caro amigo e presidente Torrijos,

Eu não poderia terminar o meu discurso sem dizer aos meus companheiros do Brasil que a minha relação com o presidente Torrijos não é porque sou presidente da República e ele também é presidente da República. Nós tínhamos relações antes de sermos presidentes da República. Portanto, mais do que com um chefe de Estado, estou aqui com um amigo, com um companheiro de causas comuns.

Queria dizer ao presidente Torrijos que depois do seu período na Presidência da República e da experiência do primeiro mandato que eu tive...



em agosto estarei visitando o Panamá e é importante que os nossos ministros, os nossos empresários, os nossos assessores possam se preparar para que, nessa visita, no mês de agosto, a gente possa não apenas aprofundar os acordos que já firmamos para saber se eles estão funcionando, mas a mim interessa muito que na delegação brasileira tenhamos um grande número de empresários, para que a gente possa fazer uma relação mais firme e mais vigorosa com o Panamá aproveitando, inclusive, a situação estratégica em que Deus colocou o Panamá, no nosso Planeta. É pelo Panamá que passa grande parte das riquezas produzidas no mundo, é o Panamá que tem condições de facilitar que países do Mercosul tenham acesso ao mercado norte-americano. Eu penso que nós poderíamos transformar a minha visita ao Panamá num grande evento, não apenas político, mas num evento empresarial, comercial, em que empresários panamenhos e empresários brasileiros façam quantas parcerias forem necessárias para que a economia do Panamá e a economia do Brasil continuem crescendo. E que tanto você quanto eu possamos, no final dos nossos mandatos, ter cumprido aquilo que prometemos ao nosso povo: mais cidadania, mais emprego, mais renda e melhor qualidade de vida.

Muito obrigado, meu caro amigo Torrijos.